

MÍDIA KIT — PROJETO ESFERA

Pesquisa Científica Multidisciplinar sobre Agrolifos Brasileiros

Brasil - 2026–2027

APRESENTAÇÃO

O **Projeto Esfera** é uma iniciativa científica multidisciplinar dedicada à investigação sistemática dos agrolifos brasileiros, fenômeno registrado principalmente no Sul do Brasil desde 2008.

Reunindo pesquisadores, cientistas, peritos, engenheiros e ufólogos experientes, o projeto busca analisar o fenômeno sob abordagem **científica, tecnológica e investigativa**, utilizando protocolos comparáveis aos de perícia criminal e pesquisa experimental.

O objetivo central é produzir dados verificáveis capazes de inserir o Brasil no cenário internacional das pesquisas sobre *crop circles*.

MISSÃO

Investigar a origem, autenticidade e características físicas, biológicas e eletromagnéticas dos agrolifos brasileiros por meio de metodologia científica rigorosa.

OBJETIVOS

Objetivo Principal

Identificar a possível origem e veracidade dos agrolifos brasileiros através de investigação científica de campo.

Objetivos Específicos

- Construir o primeiro catálogo nacional de agrolifos
- Medir campos eletromagnéticos tridimensionais
- Realizar análises laboratoriais biológicas e físicas
- Comparar agrolifos brasileiros com registros internacionais
- Mapear possíveis assinaturas energéticas do fenômeno
- Produzir documentação científica e audiovisual

METODOLOGIA

O Projeto Esfera adota uma abordagem inédita no Brasil, integrando:

- protocolos periciais
- coleta científica de solo e vegetação
- análise microbiológica
- mapeamento geodésico
- fotografia infravermelha e ultravioleta
- medição de campos magnéticos em 3 eixos
- documentação técnica padronizada

A investigação segue princípios similares à investigação policial:

1. chegada rápida ao local
2. preservação da área
3. isolamento de evidências
4. coleta controlada de amostras
5. entrevistas estruturadas com testemunhas

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Principais regiões monitoradas:

- **Ipuacu (SC)** — epicentro histórico dos agrolifos brasileiros
- **Prudentópolis (PR)** — novas ocorrências investigadas

Equipes locais permitem deslocamento emergencial imediato após o surgimento dos sinais.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Coordenação

Dr. Carlos Alberto Machado

Pesquisador do insólito há mais de 40 anos, professor universitário, fundador do CIPEX e ex-consultor da Revista UFO por mais de duas décadas. Investiga os agrolifos no Brasil desde 2008.

Núcleo Científico e Técnico

- **Inajar Antonio Kurowski** — Perito criminal e pesquisador ambiental
- **Prof. Dr. Eng. Fernando M. Araújo-Moreira** — Físico e consultor científico (IME/UFSCar)
- **Douglas Albrecht N. de Oliveira** — Eng. Agrônomo e Civil

- **Me. Hamilton Pereira da Silva** — Físico experimental
- **Luiz Fernando Peracetta** — Tecnólogo eletroeletrônico e inventor
- **Alcides Pautilha Côres** — Especialista aeronáutico e pesquisador multidisciplinar
- **Jackson Camargo** — Gestor de Informação e pesquisador ufológico
- **Luiz Prestes Junior** — Especialista em TI, consciência e análise comportamental
- **Ivo Hugo Dohl** — Pesquisador convidado e especialista em agrolifos

TECNOLOGIA EMPREGADA

O Projeto Esfera pretende utilizar tecnologia de ponta para análise de fenômenos invisíveis ao olho humano:

- Câmeras 3D de campo magnético (HallinSight)
- Sensores eletromagnéticos tridimensionais
- Câmeras infravermelhas e ultravioleta
- Georreferenciamento de alta precisão
- Medições laser de geometria das formações
- Protocolos ABNT e EMBRAPA para coleta científica

DIFERENCIAL DO PROJETO

- Primeira investigação brasileira estruturada em padrão científico integrado
- Equipe com décadas de pesquisa de campo
- Integração entre ciência acadêmica e investigação ufológica
- Metodologia replicável internacionalmente
- Produção simultânea científica, histórica e documental

IMPACTO CIENTÍFICO E CULTURAL

O Projeto Esfera pretende:

- reduzir o preconceito acadêmico sobre o tema
- produzir dados verificáveis para análise científica mundial
- inserir o Brasil nos registros internacionais sobre *crop circles*
- fomentar turismo científico regional
- ampliar o diálogo entre ciência, sociedade e fenômenos anômalos

CRONOGRAMA (2026–2027)

- Reuniões institucionais e articulação regional

- Monitoramento da temporada de agrolifos (setembro–novembro)
- Coleta emergencial de dados
- Análises laboratoriais
- Discussão científica dos resultados
- Publicação e divulgação nacional

PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

O projeto prevê:

- documentação audiovisual das investigações
- palestras públicas e educativas
- publicações científicas
- catálogo nacional de agrolifos
- divulgação em mídia especializada e imprensa

OPORTUNIDADES DE PARCERIA

O Projeto Esfera busca apoio para:

- financiamento científico
- suporte tecnológico
- cooperação universitária
- produção documental
- apoio institucional e cultural
- divulgação científica

POR QUE APOIAR O PROJETO ESFERA?

Porque representa pesquisa científica de fronteira, inovação investigativa brasileira, preservação de evidências raras, produção inédita de conhecimento e projeção internacional da pesquisa nacional.

CONTATO Coordenação Geral — Projeto Esfera

Dr. Carlos Alberto Machado
Guarapuava – PR – Brasil

(cipexbr@yahoo.com - <https://projetoesfera.com.br/>)